

DONOS DO DESTINO: APLICAÇÃO DO IDDP A JOVENS DO MUNICÍPIO DE GUARABIRA – PB. Raysa Albuquerque Ferreira (Universidade Paulista)<sup>1</sup>, Valdeci Gonçalves da Silva (Universidade Estadual da Paraíba).

<sup>1</sup>raysa158@yahoo.com.br (083) 88097816

O trabalho trata de uma pesquisa a cerca dos critérios utilizados pelos estudantes concludentes do ensino médio, das escolas particulares de Guarabira – PB, como determinantes na sua escolha profissional. O tipo de estudo adotado foi levantamento por amostragem, e teve como método estatístico utilizado o programa *Statistical Package for the Social Sciences* (SPSS) para o banco de dados e manipulação das variáveis. A amostra composta por estudantes das turmas de terceiros anos totalizou 128 alunos. Destes, 41% do sexo masculino, 41,1% feminino e 18% não informaram o sexo. Para o levantamento dos dados utilizou-se o Inventário de Levantamento das Dificuldades da Decisão Profissional (IDDP). Para a coleta dos dados primeiramente foi acordada junto as Instituições escolares o aceite da pesquisa. No que diz respeito ao levantamento dos dados utilizou-se o Inventário das Dificuldades da Decisão Profissional (IDDP). Para esse fim, primeiramente foi acordada o aceite junto à direção das Instituições escolares e dos seus estudantes, como respectivamente espaços e sujeitos da pesquisa; em seguida, o projeto foi submetido à apreciação do Comitê de Ética da Universidade Estadual da Paraíba, do qual obteve aprovação. Quanto aos resultados, 25 jovens optaram pela área Jurídica, do mesmo modo que, 26 deles tinham a certeza de não desejarem esse área profissional; 14 optaram pelas Engenharias, do mesmo modo que, 29 deles disseram que jamais escolheriam essa área profissional; 12 deles optaram por Medicina, enquanto que 34 deles nunca se imaginaram médicos; 55 deles descartaram qualquer possibilidade de seguir a atividade de professorado. Constatou-se que a maior dificuldade na escolha profissional se refere ao fato de que a opção recaia sobre uma área que leve à realização profissional, e a preocupação maior é com a expectativa de que essa profissão lhe traga sucesso em termo de poder sócio-econômico *estatus*. Ou seja, os alunos associam a escolha profissional com a mobilidade social que a profissão poderá trazer.